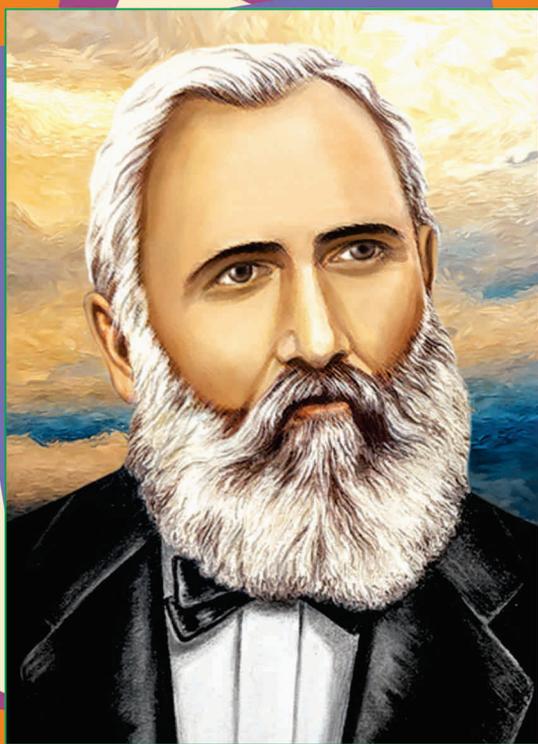


# Revista *O Espirita*

Maio/agosto 2021

Ano 43 - N.º 165



- Editorial / O grande pacificador
- A música superior
- Reencarnação
- O espelho da vida
- Tribuna livre

# Revista O Espírita

Maio/agosto 2021

Ano 43 - N.º 165

---

*Fundada em 3 de outubro de 1978, é uma publicação da Casa Espírita Fonte de Esperança.*

---

Artigos para publicação devem ser enviados por e-mail. Posteriormente, serão submetidos à apreciação do Conselho Editorial.

## Conselho Editorial

Arnaldo de A. Rocha, Carlos Alberto, Carlos Augusto e Fabiano Augusto.

- Os artigos não identificados com o autor são de responsabilidade do Conselho Editorial.
- Os supracitados nada recebem pelos serviços prestados.

## Sócios Mantenedores

Membros do Conselho Editorial, Ana Cecília, Aldeci Carvalho, Denise Lemos, Djalma Martins, Enoch Carvalho e Márcia Queiroz.

- Os sócios mantenedores são os que colaboram para o sustento financeiro da revista.

## Dados Bancários

Banco do Brasil, agência 1003-0, conta corrente 431.430-1.

## CTP e Impressão

M2 Gráfica e Editora - (61) 3034-1901

## Casa Espírita Fonte de Esperança - CEFE

SCLN 206 Bl. C, Loja 25, CEP 70.844-530, Asa Norte, Brasília/DF.

CNPJ: 01.600.675/0001-34



[oespirita@oespirita.com.br](mailto:oespirita@oespirita.com.br)



[www.oespirita.com.br](http://www.oespirita.com.br)

Gestor: Anderson de Oliveira



[facebook@revistaoespirita](https://www.facebook.com/revistaoespirita)

Gestora: Flávia Caroline

---

**Assine O ESPÍRITA pelo site!**

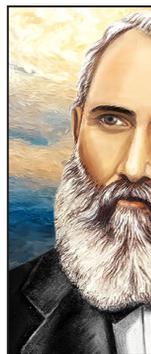
# O grande pacificador

Editorial

*“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.”*

*Bezerra de Menezes*

Relata-nos Ramiro Gama, em seu livro “Lindos Casos de Bezerra de Menezes”, que, em 1950, houve no plano espiritual uma confraternização em homenagem aos 50 anos de desencarnação de Dr. Bezerra, em que Chico Xavier, desdoblado, participou. Durante o evento, o espírito iluminado Celina, emissária de Maria Santíssima, adentra ao ambiente e lê mensagem convocando o missionário a uma tarefa maior em esfera superior. Muito feliz e sensibilizado, Dr. Bezerra solicita à emissária que leve a Maria um pedido para que ele possa permanecer na Terra por algum tempo, atendendo aos necessitados que lhe pedem ajuda. Decorrido curto período, Celina, depois de consultar a Rainha dos Anjos, retornou e lhe disse que a Senhora considerou o pedido e lhe concedia o tempo que ele achasse necessário aqui permanecer sob sua benção. Passados mais de 70 anos desse momento extraordinário, o apóstolo do Cristo continua socorrendo os desamparados e colaborando integralmente com a disseminação da verdade e conseguinte consolidação do Espiritismo.



Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu em 1831, no Ceará. Aos 15 anos foi para Fortaleza efetuar os estudos preparatórios, destacando-se entre os primeiros alunos do Liceu do Ceará. Sua família, em período curto,

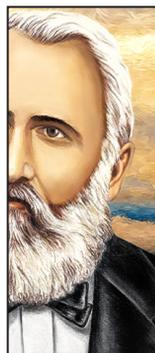
*“É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquirentes a poderes terrestres transitórios”.*

*Bezerra de Menezes*

passou da abundância de recursos materiais às privações. Perdeu seu pai aos 20 anos para a febre amarela. Mais tarde iniciou sua carreira na medicina. Casou-se duas vezes, sendo a segunda após a viuvez e, somando-se os matrimônios, foi pai de 9 filhos. Na atividade médica, demonstrava o grande coração, o carinho, a dedicação profissional em favor dos menos favorecidos.

Dr. Bezerra, além de presidir a FEB em duas oportunidades, foi membro da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, da Sociedade

Físico-química, sócio e benfeitor da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, membro do Conselho do Liceu de Artes e presidente da Sociedade Beneficente Cearense. Escreveu em jornais como O Paiz, redigiu Sentinela da Liberdade, os Anais Brasilienses de Medicina, na Revista da Sociedade Físico-química e no Reformador. Utilizava pseudônimos de 'Max' e 'Frei Gil'. Médico, político de expressão no Rio de Janeiro, tanto na Câmara dos Deputados como na de Vereadores, ocupou o cargo de Prefeito, granjeou simpatias e foi considerado o "Médico dos Pobres". Em 1875, quando chegou às suas mãos a primeira tradução brasileira de "O Livro dos Espíritos", pelo Dr. Joaquim Carlos Travassos, registram seus biógrafos as seguintes palavras proferidas por ele próprio: *"Lia, mas não encontrava nada que fosse novo para meu espírito, entretanto tudo aquilo era novo para mim (...)"*.



Espírito maduro, decide, em 1885, após 30 anos de atividade parlamentar, encerrar suas atividades políticas e se vincular de corpo e alma a uma grandiosa missão, dando assim, cumprimento ao planejamento de Ismael. Na condição de seletor discípulo da verdade, teve a trabalhosa tarefa de arregimentar os elementos dispersos a fim de criar um sólido núcleo de atividades espirituais, tornando-se não só um ilustre adepto da Doutrina, mas um defensor, divulgador e pacificador do Movimento Espiritista. Inteligente e conciliador, Dr. Bezerra ajudou a concretizar a fixação do Espiritismo em terras brasileiras e capitaneou com organização, método e bom senso, as condições fundamentais para a união entre os espíritas. Embora tenha se aliado ao Espiritismo no alto dos seus 55 anos, foi extremamente produtivo e continua no mundo espiritual agindo em favor dos espíritas, segundo palavras de Divaldo Franco, com mais de 10 mil médicos e outros milhares de tarefeiros espirituais que atuam em seu nobre nome.

Abnegado e totalmente desvinculado dos bens materiais, desencarnou em 1900, pobre, ao ponto de motivar a criação de uma comissão, presidida por Quintino Bocayuva, para amealhar recursos visando a manutenção da sua família. Dotado de grande consciência moral, foi um dos maiores humanistas da história mundial.

Hoje estamos vivendo as dissensões entre espíritas progressistas e conservadores, científicos e religiosos, acompanhamos articulistas que se comprazem em criticar a atividade federativa sem oferecer novos rumos. Parece-nos que o exemplo de Bezerra de Menezes ainda não foi entendido e muito menos introjetado. Lembremos a célebre frase do inolvidável Francisco Leite de Bittencourt Sampaio (1834-1895): "A união vale para todos, menos para os espíritas". Reflitamos!

## A música superior

É notório que, em nosso país, a maioria das músicas que caem no gosto popular carregam vulgaridade, erotização, violência e são extremamente simplórias quando analisamos as letras e os poucos e repetitivos acordes. Estilos como: sertanejo, rap, funk, pop, pagode, rock se apresentam hoje, mais do que nunca, com raras exceções, medíocres. As nossas opções artísticas irão sempre denunciar o nosso nível cultural, intelectual e moral. A lei de afinidade é perfeita. O que gostamos, nas expressões dos sentimentos e emoções, reflete o que somos.

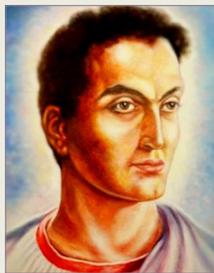
Os espíritos nos ensinam que a música nas esferas superiores é a voz dos céus profundos, onde as vibrações e ondas sonoras são de uma delicadeza infinita e inspiradora. Na Terra, a música clássica, as sinfonias, os concertos são os que mais se aproximam da música superior, mas, mesmo assim, extremamente limitados pelos instrumentos e pela densidade da matéria. A música ligada às palavras perde um pouco do seu prestígio e amplidão, ensi-

nam-nos esses benfeitores. Nos mundos superiores, a arte musical tem importância grandiosa e se expressa complexa com cores, sons, pensamentos e fluídos que se combinam, criando, para aquele que aprecia, não só beleza estética, mas uma harmonia sonora e êxtase inexprimíveis ao senso mundano. Aponta-nos a literatura espírita que as vibrações melodiosas dessas sublimes sinfonias com seus acordes intrincados, associam-se às irradiações amorosas dos participantes, gerando eflúvios e radiações luminosas e coloridas, levando todos a uma comunhão divina.

A ciência do mundo afirma que ouvir música clássica com frequência ativa os genes associados à função cerebral e ajuda a prevenir as doenças neurodegenerativas. É sabido, há muito, que escutar boa música ativa funções cognitivas do cérebro provocando mudanças neurais e fisiológicas, mas a novidade é que essa prática atua também em nível molecular.

Na Terra, os espíritos superiores permitiram que Beethoven, Vivaldi, Bach, Mozart, Schubert, Chopin, Wagner, Tchaikovski e outros grandes representantes da arte superior pudessem, ainda que de forma acanhada pela matéria, apresentar-nos a beleza e o enlevo que a erudição musical nos oferece.

Boa música, boas emoções!



# Emmanuel elucidada

## Do livro "O Consolador"

*Seguem questões que reforçam a compreensão  
espírita em torno dos ascendentes espirituais de todas  
as doenças vivenciadas no seio da carne.*

### 96 - Toda moléstia do corpo tem ascendentes espirituais?

As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano. O corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo. A patogenia é um conjunto de inferioridades do aparelho psíquico.

E é ainda na alma que reside a fonte primária de todos os recursos medicamentosos definitivos. A assistência farmacêutica do mundo não pode remover as causas transcendentais do caráter mórbido dos indivíduos. O remédio eficaz está na ação do próprio espírito enfermo.

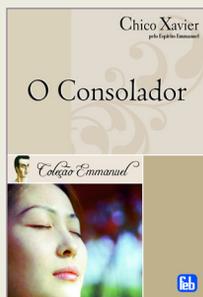
Podéis objetar que as injeções e os comprimidos suprimem a dor; todavia, o mal ressurgirá mais tarde nas células do corpo. Indagareis, aflitos, quanto às moléstias incuráveis pela ciência da Terra e eu vos direi que a reencarnação, em si mesma, nas circunstâncias do mundo envelhecido nos abusos, já representa uma estação de tratamento e de cura e que há enfermidades d'alma, tão persistentes, que podem reclamar várias estações sucessivas, com a mesma intensidade nos processos regeneradores.

### 97 - Se as enfermidades são de origem espiritual, é justa a aplicação dos medicamentos humanos, a cirurgia etc.?

O homem deve mobilizar todos os recursos ao seu alcance, em favor do seu equilíbrio orgânico. Por muito tempo ainda, a Humanidade não poderá prescindir da contribuição do clínico, do cirurgião e do farmacêutico, missionários do bem coletivo. O homem tratará da saúde do corpo, até que aprenda a preservá-lo e defendê-lo, conservando a preciosa saúde de sua alma.

Acima de tudo, temos de reconhecer que os serviços de defesa das energias orgânicas, nos processos humanos, como atualmente se verificam, asseguram a estabilidade de uma grande oficina de esforços santificadores no mundo.

Quando, porém, o homem espiritual dominar o homem físico, os elementos medicamentosos da Terra estarão transformados na excelência dos recursos psíquicos e essa grande oficina achar-se-á elevada a santuário de forças e possibilidades espirituais junto das almas.

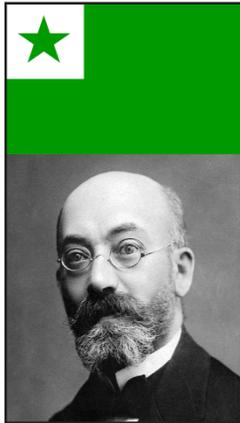


# Esperanto, a língua do futuro

Givanildo/RJ

Embora o Esperanto não seja matéria doutrinária, é fato que existem muitas conexões desta língua com a Doutrina de amor e verdade que professamos. Aproveitamos o ensejo da recente data de 26 de julho, em que celebramos o **Dia Internacional do Esperanto**, para traçarmos algumas considerações sobre o importante papel desta nobre língua. Leopoldo Cirne, no exercício da presidência da FEB, foi o primeiro a chamar a atenção do movimento espírita para o Esperanto como uma língua elaborada no mundo espiritual.

O criador do Esperanto, Lázaro Luís Zamenhof (foto), médico oftalmologista polonês, judeu, que por muito sofrer e presenciar os sofrimentos de tantos, lutou, arduamente, para implantar, na Terra, **a língua de todos os povos**. Zamenhof reencarnou em Bialistoque, cidade no interior da Polônia, em 15 de dezembro de 1859, onde ali, entretanto existiam que variavam desde os linguísticos aos étnicos. Dramas vivenciou, os quais, como criança, tocaram profundamente o seu interior a ponto de nascer, em sua mente infantil a criação de **uma língua que aproximasse todos os povos**. Em 26 de



julho de 1887 foi lançado, em russo, o livro "Dr. Esperanto, Língua Internacional. Prefácio e Manual Completo (para russos)". Zamenhof usou o pseudônimo "Doutor Esperanto" visando defender a sua atividade profissional de um eventual descrédito ante os preconceitos vigentes. O filho de Marcos Zamenhof e Rosália Sofer, que era linguista e poliglota, muito pesquisaram junto aos diversos ramos linguísticos, concluindo que a criação da língua internacional é baseada em radicais das línguas latinas em 70%, 20% do tronco anglo-germânico e 10% de outras línguas. O Esperanto é falado por mais de 2 milhões de pessoas em aproximadamente 120 países que abrangem todos os continentes. Tem um papel aglutinador, unificador pois quebra as barreiras da comunicação internacional. É fácil, de aprender pois tem uma gramática simples e regular. São apenas 16 regras gramaticais com um sistema de conjugação baseada na lógica. Possui em seu bojo um tônus fraterno-espiritual profundo, onde os preconceitos culturais são esquecidos possibilitando a melhor socialização, importante em um mundo globalizado.



# Verificação de Conhecimentos Doutrinários

Baseada na literatura espírita consagrada por Allan Kardec, Léon Denis, Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Joanna de Ângelis, Yvonne A. Pereira, Cairbar Schutel, Vianna de Carvalho, entre outros.

**Assinale a opção correta e confira o resultado na **página 24**:**

1. Que figura bíblica deu origem a três dos principais troncos religiosos da antiguidade: Cristianismo, Judaísmo e Islamismo?

Elias  
 Abraão

Moisés  
 Maomé

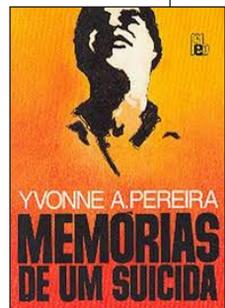
2. Yvonne Pereira começou a escrever a obra “Memórias de um suicida” em 1926, contudo a mesma só foi publicada quantos anos mais tarde?

5 anos  
 10 anos

8 anos  
 20 anos

3. Em que obra do Pentateuco Espírita Kardec faz um resumo da doutrina de Sócrates e Platão, demonstrando que eles pressentiam a ideia cristã?

O Evangelho segundo o Espiritismo  
 O Livro dos Espíritos  
 A Gênese  
 O Céu e o Inferno



4. De acordo com Emmanuel, em “A caminho da luz”, qual foi a motivação que levou o Mestre a chamar o espírito luminoso e enérgico de Paulo de Tarso ao exercício de seu ministério?

- A perseguição aos cristãos
- A influência do judaísmo sobre a comunidade cristã
- A necessidade de reunir Seus apóstolos novamente
- A criação de uma nova religião

5. Onde foram recebidos os 10 mandamentos por Moisés?

- Monte Sinai
- Monte Tabor
- Monte das Oliveiras
- Monte Sião

6. Quem recebeu a missão de anunciar a vinda do Redentor?

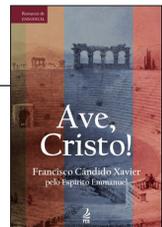
- João Batista
- Moisés
- Sócrates
- Abraão

7. O “Édito de Milão” foi um documento promulgado no ano 313 d.C.. Qual o legado deste documento para a Humanidade?

- O fim da liberdade religiosa
- A proibição de qualquer menção a respeito de Jesus
- O fim da perseguição aos cristãos
- A determinação de que fossem queimadas todas as cópias da Bíblia

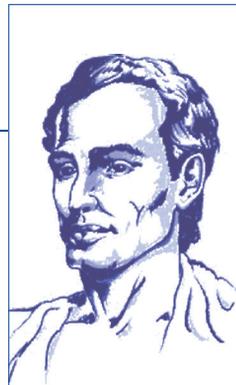
8. A belíssima “prece dos aflitos” foi recitada por que personagem das obras de Emmanuel, no momento em que um ente muito querido partia para o plano espiritual?

- Quinto Varro, em “Ave Cristo”
- Abigail, em “Paulo e Estêvão”
- Públio Lentulus, em “Há dois mil anos”
- Alcione, em “Renúncia”



9. Segundo André Luiz cada Ministério em “Nosso Lar” possui 12 ministros. Quantos ministérios existem nesta conhecida colônia espiritual?

- 24
- 15
- 12
- 6



## O mundo e o mal

*“Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal.” Jesus (Jo, 17:15)*

Nos centros religiosos, há sempre grande número de pessoas preocupadas com a ideia da morte. Muitos companheiros não creem na paz, nem no amor, senão em planos diferentes da Terra. A maioria aguarda situações imaginárias e injustificáveis para quem nunca levou em linha de conta o esforço próprio.

O anseio de morrer para ser feliz é enfermidade do espírito.

Orando ao Pai pelos discípulos, Jesus rogou para que não fossem retirados do mundo, e, sim, libertos do mal.

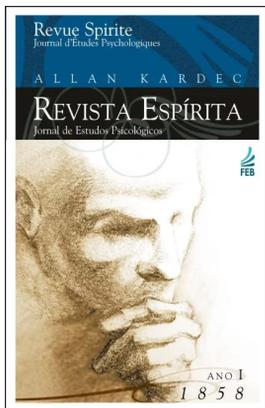
O mal, portanto, não é essencialmente do mundo, mas das criaturas que o habitam.

A Terra, em si, sempre foi boa. De sua lama brotam lírios de delicado aroma, sua natureza maternal é repositório de maravilhosos milagres que se repetem todos os dias.

De nada vale partirmos do planeta, quando nossos males não foram exterminados convenientemente. Em tais circunstâncias, assemelhamo-nos aos portadores humanos das chamadas moléstias incuráveis. Podemos trocar de residência; todavia, a mudança é quase nada se as feridas nos acompanham. Faz-se preciso, pois, embelezar o mundo e aprimorá-lo, combatendo o mal que está em nós.

---

*Livro “Caminho, verdade e vida”,  
capítulo 30, psicografia Chico Xavier, ed. FEB.*



# Revista Espírita

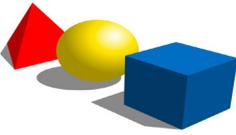
"O Espírita" publica a cada edição recortes da "Revista Espírita", majestoso periódico de divulgação doutrinária lançado em 1.º de janeiro de 1858, com o subtítulo de "Jornal de estudos psicológicos". Buscamos aqui manter vivo este importante instrumento de divulgação que esteve sob a tutela de Allan Kardec até a sua desencarnação em 1869.

**Agosto de 1858**

## — Trecho da mensagem "Habitações do Planeta Júpiter"

"(...) Se Júpiter só é acessível aos espíritos bons, daí não se segue que sejam excelentes no mesmo grau todos os seus habitantes: entre a bondade do simples e o homem de gênio, é permitido contar vários matices. Ora, toda a organização social desse mundo superior repousa precisamente sobre as variedades de inteligência e de aptidões, cabendo aos espíritos superiores, aos mais depurados, por efeito de leis harmoniosas cuja explicação seria muito longa apresentar aqui, a alta direção de seu planeta. Essa supremacia não se detém aí, estendendo-se até os mundos inferiores, onde esses espíritos, por sua influência, favorecem e ativam incessantemente o progresso religioso, gerador dos demais. É preciso acrescentar que para esses espíritos depurados não haveria senão trabalhos intelectuais, pois suas atividades só se exercem no domínio do pensamento e eles já conquistaram bastante império sobre a matéria para não serem senão debilmente entravados por ela no livre exercício de sua vontade. O corpo desses espíritos, como aliás o de todos os que habitam Júpiter, é de uma densidade tão leve que só encontra termo de comparação nos fluidos imponderáveis: um pouco maior do que o nosso, do qual reproduz exatamente a forma, embora mais pura e mais bela, ele se nos apresentaria sob a aparência de um vapor, termo que emprego a contragosto, por designar uma substância ainda muito grosseira; de um vapor, dizia eu, impalpável e luminoso... luminoso sobretudo nos contornos do rosto e da cabeça, porquanto ali a inteligência e a vida irradiam-se como um foco muito ardente. E é justamente esse brilho magnético, entrevisto pelos visionários cristãos, que nossos pintores traduziram pelo nimbo ou auréola dos santos."





# Reencarnação José Passini

A reencarnação é conhecida desde tempos remotos. Os hindus, os egípcios e os gregos sabiam que a alma poderia voltar à Terra, usando um novo corpo.

Coube ao Espiritismo trazer o conhecimento da reencarnação ao mundo ocidental, e o fez dando uma visão muito mais ampla e profunda, demonstrando que todos os espíritos reencarnam, não apenas para a solução de equívocos de uma vida passada, ou para o cumprimento de determinada missão, mas pela necessidade inerente a toda a criação: o imperativo do progresso, da evolução.

Em verdade, ainda que não houvesse nenhuma afirmação a respeito da pluralidade das existências, ela seria depreendida como necessidade absoluta, face à amplitude do programa de aperfeiçoamento da alma apresentado por Jesus através do Evangelho. De quantos milênios vamos necessitar para pormos em prática, integralmente, um ensinamento como esse: “Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam”<sup>1</sup>? Kardec demonstra visão lúcida a respeito do assunto, quando inquire os espíritos: “Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de se depurar?”<sup>2</sup>

A reencarnação – opondo-se frontalmente à salvação gratuita pela fé – dignifica o espírito imortal, que vai galgando os degraus do aperfeiçoamento ao longo dos milênios sucessivos, crescendo em sentimento e intelectualidade. No nascedouro, todos absolutamente iguais. As diferenças individuais, portanto, não decorrem de capricho divino, mas sim do empenho de cada

espírito no sentido de promover o seu próprio progresso. Nesse caminhar, vai recebendo, por justiça, os frutos de todo o bem semeado, e, em função dessa mesma justiça, é compelido a reparar os males praticados, mas não em igual medida, graças à misericórdia divina, que invariavelmente defere amparo ao espírito faltoso, ajudando-o a remover de sua consciência o peso da culpa. Aquilo que algumas religiões veem como castigo, o Espiritismo nos ensina a ver como a simples consequência de equívocos do passado.

O Espiritismo prova que a verdade religiosa não é incompatível com a verdade científica, explicando que a evolução do espírito caminha *pari passu* com a evolução física demonstrada por Darwin, ao tempo em que resgata diante da consciência humana um dos atributos básicos de um ser perfeito: a justiça. Tudo provém de uma mesma fonte, todos partimos de um mesmo ponto, dotados da mesma potencialidade evolutiva, conforme ensinaram os espíritos: “É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo ao arcanjo, que também começou por ser átomo.”<sup>3</sup> Por conhecer essa luz divina imanente em toda a criação, é que Jesus lançou o desafio evolutivo: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens (...).”<sup>4</sup>

Kardec, em brilhante ensaio<sup>5</sup>, defende o imperativo da reencarnação sob a ótica da justiça e da misericórdia de Deus. É um trabalho monumental, até hoje não contestado por filósofo ou teólogo algum. Muitos livros foram escritos tendo como tema a reencarnação, mas não se conhece nenhum trabalho sério que rebata os argumentos ali apresentados.

Aos argumentos alinhados pelo Codificador, pode-se ainda acrescentar uma série de outros, graças aos esclarecimentos trazidos pelo Espiritismo: Se o espírito fosse criado juntamente com o corpo, como ficaria a justiça divina ante a flagrante diferença que existe entre as oportunidades deferidas ao homem e à mulher, na família, na sociedade e até mesmo nas religiões? Seria o caso de a mulher perguntar – e muitas perguntam – por que Deus as criou mulheres, sem as consultar, para sofrerem, em muitos casos, cerceamento de liberdade por parte dos pais, e depois as exigências e, não raro, a brutalidade dos maridos, enquanto lhes pesam nos ombros as sérias responsabilidades no encaminhamento e na manutenção da saúde dos filhos? O Espiritismo, dentro de uma visão evolucionista, mostra que o espírito não tem sexo, podendo encarnar-se como homem ou como mulher, segundo o seu livre-arbítrio.

De acordo com a doutrina da unicidade das existências, a criação de novas almas não seria decorrente da vontade do Criador, mas estaria sujeita ao arbítrio dos casais, pois que poderiam usar um contraceptivo, impedindo Deus de usar o Seu poder de criar uma nova alma. O Espiritismo nos ensina que, ao usar qualquer recurso anti-concepcional, um casal apenas pode impedir que um espírito, já criado por Deus, que já encarnou outras vezes, volte à Terra para uma nova etapa.

Se não houvesse experiências anteriores, como explicar a rebeldia, a brutalidade, o mau caráter de um filho que tem toda uma ancestralidade constituída de pessoas dignas? Alguém poderá objetar, dizendo que é heran-

ça genética de um parente longínquo. Mas que culpa têm os pais? Por que Deus permitiria que esses genes danosos entrassem na formação daquela alma? A própria alma seria um produto do corpo? Ao prosperar essa ideia, chegar-se-ia ao absurdo de, no esforço de impedir Deus de criar espíritos de mau caráter, dever-se-ia esterilizar todos os que não fossem portadores de virtudes. Seria assim fácil “aperfeiçoar” a raça humana, como pretenderam, no campo físico, os cultores da louca teoria da raça pura.



O Espiritismo esclarece que ninguém herda virtudes ou defeitos morais, por serem atributos do espírito, que os traz como bagagem própria quando reencarna. Se um casal tem um filho que lhes nega as linhas morais da família, trata-se de um espírito que foi por eles adotado, em função do desejo de auxiliá-

lo, ou o receberam como consequência de um passado comprometido com ele. Dentro dessa linha de raciocínio, chega-se à conclusão de que todos os filhos são adotivos, enquanto espíritos criados por Deus. O casal apenas fornece o invólucro corporal.

A Doutrina reencarnacionista não é racista, pois demonstra que Deus não cria um espírito imortal dentro de uma raça. O espírito encarna inúmeras vezes nas mais variadas raças, mas seu início, sua criação não está vinculada a grupo étnico nenhum. A bem dizer, todos os espíritos pertencemos a uma única raça, pertencemos à raça divina, porque somos filhos de Deus.

#### **Bibliografia**

<sup>1</sup> N T - Mt, 5: 44

<sup>2</sup> O Livro dos Espíritos 166

<sup>3 e 5</sup> O Livro dos Espíritos 540

<sup>4</sup> N T - Mt, 5: 16



## Agora!

Agora, enquanto é hoje, eis que fulgura  
O teu santo momento de ajudar!...  
Derrama, em torno, compassivo olhar  
Estende as mãos aos filhos da amargura...

Repara!... Aqui e além, a desventura  
Caminha ao léu, sem pão, sem luz, sem lar,  
Acende o próprio amor! Faze brilhar  
A tua fé tranqüila, doce e pura.

Agora! eis o minuto decisivo! ...  
Abre o teu coração ao Cristo Vivo,  
Não permitas que o tempo marche em vão.

E ajudando e servindo sem cansaço,  
Alcançarás, subindo passo a passo,  
A glória eterna da ressurreição.



## Traços biográficos

*Auta de Souza nasceu no Rio Grande do Norte, na cidade de Macaíba, em 1876. Sua mãe desencarnou quando ela tinha 2 anos de idade, aos 5 perdeu o pai. Foi criada em Recife, junto com seus 4 irmãos pelos avós maternos. Aos 7 anos, já lia e escrevia. Aos 8, tinha o hábito de ler para as crianças, mulheres e velhos pobres. Aos 10 anos, seu querido irmão Irineu veio a falecer pelas chamas da explosão de uma lamparina de querosene.*

*Os eventos dolorosos marcaram profundamente sua alma sensível. Vivenciava uma fé ardente e um enorme sentimento de compaixão pelos miseráveis.*

*Com 12 anos, inicia seus estudos oficiais em colégio religioso, aprende o francês. Nos 2 anos seguintes, estuda, recita, verseja, e aprimora sua fé na leitura constante do Evangelho. Aos 14 anos, a tuberculose se apresenta. A nobreza de seu espírito se agiganta. Mesmo doente e desenganada, escreve e ensina às crianças as primeiras noções de religião.*

*Laureada na escola da dor, foi intérprete fiel das emoções de todos os que sofrem resignadamente. Em 1901, com 24 anos de idade, Auta de Souza desencarna em Natal/RN.*

*Escreveu um único volume de poemas, "Horto", publicado em 1900 com prefácio de Olavo Bilac. Toda a obra é impregnada pela sabedoria cristã que a inspirava. Espírito nobre que veio trazer ao mundo a mensagem da bondade, da fé e da caridade.*

# Sonata da esperança

A esperança tem por irmãs a fé e a caridade

*"(...) Doce é amar e perdoar sempre. Sublime é a fé e dadivosa a esperança." - André Luiz*

Esperança! Quem - em sã consciência - poderá prescindir de tua presença confortadora? Sob o açodar das vicissitudes, tu és - ao mesmo tempo - o anseio angustiante e o aconchego ameno dos que sofrem o peso das próprias defecções sobre o grabato de dores!...

Virtude teologal, irmã da fé e da caridade, embalsamas com a suave fragrância de teu singular perfume o árido deserto da ignorância humana, transformando a terra sáfara dos corações em ubérrimos e verdejantes prados de luz!...

Inebrias com a visão das celestes claridades do infinito os olhos cansados dos oprimidos viajores da eternidade! Em quase inaudível cicio de cumplicidade, balbucias aos ouvidos moucos do desespero: "acalma coração, e não te deixes perturbar. Silencia-te. Ausculta os mais íntimos refolhos d'Alma. Ouça o marulhar altissonante do futuro radioso que espia das estrelas quando mais tenebrosa se faz a noite...".

Aguarda o tempo, alma querida! Observa a Mãe Natureza: repara o grão que, arrebatando no solo explode em vida abundante; as crianças crescem; os rios se movimentam; as nuvens flutuam soltas ao ar; cambiam-se - multifários - os panoramas; a noite - em apogeu - prenuncia a madrugada de luz; a tempestade vigorosa e apavorante saneia a atmosfera, purificando o ambiente dos miasmas pestilenciais; borda-se o firmamento de estelares claridades, alheias ao escurejar da noite caliginosa!

Deus vigia sempre!... E quando menos esperares Ele te plenificará de benesses que acalantarão teus anseios mais queridos e as dádivas de amor e felicidade haverão de superar - em muito - as tuas mais ousadas expectativas, florindo de paz e bênçãos a tua imortal existência!...

Receberás pelo cêntuplo tudo o que tiveres realizado em favor dos Filhos do Calvário! Persevera, pois! Refugia-te na Esperança. Agasalha-te em suas dobras macias e reconfortantes. Aguarda... Breve chegarão aos teus desejos tranquilos - no momento próprio - as alvíssaras do Mais Alto."

Não olvides que "ainda hoje, Jesus é a Esperança que se tornou imperecível realidade".



Rogério Coelho

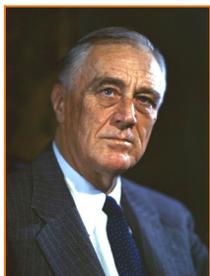
# CRISTIANISMO

## - datas marcantes -

- Ano 27 - Início da "Pax Romana", nome dado às políticas aplicadas pelo Império Romano, no período de 27 a.C. até 180 d.C. Essa expressão é originária do idioma oficial do Império – o latim – e significa “paz romana”. Foi uma fase de muito progresso material, sem os costumeiros conflitos armados. Período produzido pela influência das falanges da espiritualidade superior.
- Ano 30 - Jesus inicia o Seu messianato.
- Ano 33 - Jesus é crucificado.
- Ano 553 - Concílio realizado em Constantinopla, que rejeitou o pensamento de Orígenes de Alexandria, um dos maiores Teólogos que a Humanidade tem conhecimento. As decisões do Concílio condenaram inclusive a reencarnação, admitida pelo próprio Cristo, em várias passagens do Evangelho.
- Ano 607 - O imperador Focas, com Bonifácio III, cria o papado.
- Ano 1231 - O papa Gregório IX cria o tribunal da chamada Santa Inquisição.
- Ano 1518 - Criação pelo Papa Leão X do "Livro das Taxas da Sagrada Chancelaria e da Sagrada Penitência Apostólica" onde se encontrava o valor para a absolvição de todos os pecados.
- Ano 1521 - Lutero é considerado herege.
- Ano 1534 - Fundação do Jesuitismo pelo doentio Inácio de Loiola visando reprimir a liberdade de consciências.
- Ano 1847 - O maior médium norte-americano de todos os tempos, Andrew Jackson Davis, em sua obra “Os Princípios da Natureza” prediz o surgimento do Espiritismo.
- Ano 1857 - Allan Kardec lança “O Livro dos Espíritos” em 18 de abril. Surge "o Consolador", consoante a promessa de Jesus como consta em João, cap. 14, 15 e 16.
- Ano 1858 - Lançada em Paris, França, por Allan Kardec, a Revista Espírita.
- Ano 1870 - Decreto da infalibilidade papal com Pio IX.



# Frases que merecem meditação

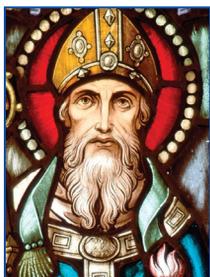


"A única coisa que devemos temer é o próprio medo."

— *Franklin Roosevelt (presidente americano)*

"Devemos nos comportar com os nossos amigos do mesmo modo que gostaríamos que eles se comportassem conosco."

— *Aristóteles (filósofo grego)*



"Quanto mais eu estudo a natureza, mais eu fico maravilhado com as obras do Criador."

— *Louis Pasteur (cientista francês)*

"O orgulho é a fonte de todas as fraquezas, porque é a fonte de todos os vícios."

— *Santo Agostinho (teólogo cristão)*

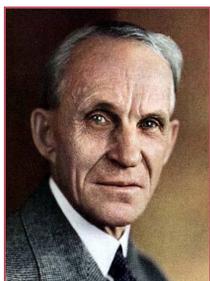


"A nossa civilização está condenada porque se desenvolveu com mais vigor materialmente do que espiritualmente. O seu equilíbrio foi destruído."

— *Albert Schweitzer (teólogo e médico alemão)*

"A suspeita sempre persegue a consciência culpada; o ladrão vê em cada sombra um policial."

— *William Shakespeare (filósofo e escritor inglês)*



"Há mais pessoas que desistem do que pessoas que fracassam!"

— *Henry Ford (empresendedor americano)*

"Jamais se desespere em meio às sombrias aflições de sua vida, pois das nuvens mais negras cai água límpida e fecunda."

— *Provérbio chinês*

Percebemos, no Brasil e no mundo, sociedades divididas politicamente, ausência de bom senso, animosidade, discursos mentirosos e total desrespeito às regras do bom proceder. Como o espírita deve se comportar neste contexto?

No capítulo 10 "Nos embates políticos", do livro "Conduta espírita", autoria de André Luiz, psicografia de Waldo Vieira, temos elementos norteadores para o comportamento espírita. O autor, neste texto de elevado bom senso, concita-nos ao distanciamento do partidarismo extremado e afirma que devemos "cumprir os deveres de cidadão e eleitor, escolhendo os candidatos aos postos eletivos, segundo os ditames da própria consciência (...)".

Se isso não bastasse, ainda reforça as orientações na assertiva que devemos "situar em posição clara e definida as aspirações sociais e os ideais espíritas cristãos".

Na condição de candidatos a verdadeiros espíritas, não podemos duvidar dos ideais defendidos de maneira clara e objetiva pela Doutrina em foco. É fato indiscutível que em nosso País o cenário político é, por vezes, dissimulado e confuso, dificultando sobremaneira a escolha de políticos e partidos. No entanto, se não temos todos os elementos para alimentar um processo decisório adequado, devemos estar atentos na defesa, com o que te-

mos de informação, das pautas relevantes para a demanda religiosa cristã. Papel que somos impelidos a fazer pela convicção espírita que prima pelo aspecto moral. É claro que ecologia, saneamento, reformas (administrativas, tributárias e política), privatizações, saúde, educação etc. são de suma importância, ninguém com o mínimo de racionalidade apontaria tais temas como irrelevantes. Mas o cristão jamais deveria se aliar a políticos ou partidos que, ideologicamente e abertamente, defendam aborto, sexo livre, liberação das drogas etc. Só para ficar no trivial! Se esse cristão for espírita, a responsabilidade é muito maior. A Doutrina nos mostra irrefutavelmente que a questão moral está no cerne da solução de todos os problemas humanos. Então como podemos nos aliar aos patrocinadores de pautas amorais? Parece-nos algo inconcebível!

Se o ato político de votar for escrutinado pela nossa consciência profunda, desvinculada dos imediatismos, o exercício cidadão terá sido pleno e elevado de boa vontade. E mais, não estaremos colaborando, direta ou indiretamente, para os crimes coletivos que o aborto e as drogas, por exemplo, promovem quando os nossos parlamentos aprovam leis abjetas em nome de uma liberdade apócrifa criando espaço para o mal legalizado.

# É tristeza ou depressão? Eis a questão!

Antes de abordarmos o tema, cabe distinguir a simples tristeza da depressão. A tristeza é um sentimento corriqueiro que surge ocasionalmente em nossos corações. Mormente quando advém um acontecimento que sacode a nossa vida, porém é provisória.

Estranhamente, hoje em dia qualquer tristeza é tratada como doença psiquiátrica. Os pacientes preferem recorrer aos remédios a encarar os desafios da vida. Muitos médicos se rendem aos laboratórios farmacêuticos e indicam antidepressivos sem necessidade, exceto os psiquiatras, que são os que menos receitam antidepressivos, porque estão mais preparados para reconhecer as diferenças entre a "tristeza normal" e a patológica (depressão).

O que diferencia a "tristeza normal" da patológica é a intensidade. A tristeza patológica é muito mais intensa. A normal é um estado de espírito. Além disso, a patológica é longa. É o aperto no peito, a dificuldade de se movimentar; a pessoa só quer ficar deitada, tem dificuldade de cuidar de si própria, da higiene corporal. Na "tristeza normal" pode acontecer isso por um ou dois dias, mas depois passa. A patológica fica nas entranhas do ser.

Quem mais receita antidepressivos

não são os psiquiatras, são os demais médicos. Os psiquiatras têm uma formação para perceber que primeiro é preciso ajudar a pessoa a entender o que está se passando com ela e depois, se for uma depressão, medicar. Agora, em boa parte, os não psiquiatras não querem ouvir. O paciente diz: "Estou triste." O médico responde: "Pois não", e receita o ansiolítico. Eis o problema!

A depressão deriva de duradoura ansiedade íntima. É uma indiferença de sentir o gozo pela vida, resultando em certo desgosto por viver. Essa amargura e/ou vazio d'alma podem estar escoltados por ideias de morte que se manifestam de múltiplas formas: o deprimido pode almejar morrer e até atentar contra a própria vida, ou meramente pode não ansiar mais viver, porém não pensa em tirar a própria vida e até receia a morte.

O processo depressivo pode variar de magnitude e é qualificado pela psiquiatria como depressão leve, quando os sintomas não intervem em demasia no cotidiano, como depressão moderada quando já há um comprometimento maior na sustentação das atividades habituais e como depressão grave – neste estágio, a pessoa torna-se bastante limitada na labuta cotidiana.

É muito importante buscar mo-

dos de se evitar chegar nesse nível, trabalhando-se com as causas profundas da doença, que por ser uma doença das emoções não tem sinais físicos ou bioquímicos. Frequentemente o doente deprimido ouve frases do tipo “você não tem nada” ou “depressão é frescura”, às vezes pronunciadas até por clínicos, que após escutarem o paciente requerem exames complementares que exibem resultados negativos.



Por outro lado, há aqueles médicos que se deixam levar pelo lobby da indústria farmacêutica. Não se pode mais ficar enfadado, apoquentado, triste, porque isso é imediatamente transformado em depressão. É a medicalização de uma condição humana. É transformar um sentimento normal, que todos nós temos, dependendo das situações, numa entidade patológica. Há situações em que, se não ficarmos abatidos, pode gerar transtornos emocionais – como quando se “perde” um ente querido. Mas muitos médicos não compreendem racionalmente alguns sentimentos e sintomas humaníssimos.

Muitos aflitos costumam recorrer aos tranquilizantes e se debatem aflitivamente para que a aflição não os abarque a vida cotidiana. É comum nos extasiarmos ante a beleza das estrelas do firmamento, em rogativas ao Criador, a fim de que a

angústia não nos abata e nem nos alcance a caminhada, ou ainda para que os sofrimentos se desviem para outros rumos. Contudo, a realidade das provas e expiações ante os estatutos de Deus chegará inexorável como mecanismos naturais de nossa evolução.

Ante os ventos impetuosos das chibatas emocionais, sentimos-nos vencidos e solitários. Mas em realidade, o que parece infelicidade ou derrota pode significar intercessão providencial de Deus, sem necessidade, portanto, do uso de tranquilizantes para aliviar a dor. Em muitos momentos da existência, quando choramos lágrimas de angústias, os benfeitores se rejubilam de “lá”, da mesma forma em que os pomicultores de “cá” descansam, serenos, após o labor do campo bem podado. A vida é assim!

Essas lágrimas asfixiantes, muitas vezes representam para nós alegrias nas dimensões superiores da vida espiritual. Evidentemente, nossos protetores do além não são indiferentes quando estamos em padecimentos atroz, mas eles sabem exatamente que tal situação sinaliza possibilidades renovadoras no buril do nosso crescimento espiritual.

---

*Jorge Hessen / DF*  
*jorgehessen@gmail.com*



# A caminho da luz

Emmanuel/Chico \_\_\_\_\_ *Parte 16*

*É dos mais ricos e reveladores livros de toda a literatura espírita. Seleccionamos algumas informações que permitem ampliar a nossa visão em torno da história da civilização sob a ótica espírita.*

**Cap. XVIII (continuação)** - Com a perseguição aos valdenses (pobres de Lião), a Igreja Romana, embasada no orgulho e no mal, demonstra que não tolera outra doutrina.

- Mesmo sobre o guante cruel da Inquisição, os apelos valdenses com outros vários nomes nunca desapareceram.
- Embora os espíritos superiores tentassem envolver as autoridades do Catolicismo, a Igreja jamais se mostrou sensível às nobres exortações.
- Em 1229, terminada a guerra contra os hereges, que havia durado vinte anos, alguns chefes da Igreja consideravam fundar o tribunal da penitência. Tal proposta estava mascarada pela necessidade de unificação religiosa, no entanto, o real motivo era o domínio das consciências.
- A Inquisição preocupava algumas autoridades da Igreja Católica e os espíritos superiores.
- Neste cenário, desce à carne, Francisco de Assis, um dos maiores apóstolos de Jesus. Tinha como objetivo mudar a corrente de ambição dos papas romanos.
- Sua atividade reformista se deu pelo exemplo de simplicidade e humildade, mas infelizmente a Igreja não entendeu a lição e mais uma vez recusou as dádivas do Cristo.
- Inspirou muitos (os franciscanos chegaram a duzentos mil), entretanto as lições do bem e do desapego não fizeram frente ao mal institucionalizado. Em 1231, surge o infame Tribunal da Inquisição consolidado por Gregório IX.
- O mal, pelas ações da sinistra Igreja, triunfou e um longo período de sombras invadiu a atividade humana. Crimes tenebrosos e cenas amargas foram realizados aos pés dos altares.

● *Composta de 25 capítulos, datada de 1939 e publicada pela FEB.*

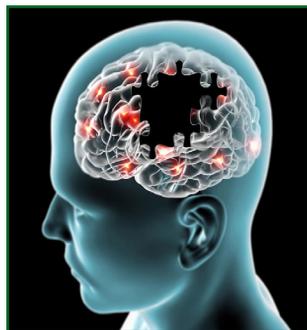
# Notícia comentada

## Casos de demência devem triplicar

Um novo levantamento do Instituto de Métricas e Avaliação de Saúde da Universidade de Washington (EUA) indicou que, até 2050, o número de indivíduos que sofrem de demência pelo mundo será quase triplicado. Os maiores aumentos nos índices de incidência da doença devem ocorrer na África e no Oriente Médio, de acordo com os pesquisadores.

Segundo o estudo, a quantidade de pessoas afetadas pela demência chegará à casa dos 152 milhões em três décadas. Algumas das principais causas para esse fenômeno são o envelhecimento da população global e o crescimento da obesidade e da diabetes entre jovens.

(...) Atualmente, existem cerca de 350 mil novos casos de demência precoce todos os anos. Nas últimas décadas, tem-se observado uma aceleração de doenças ligadas à demência pelo mundo. Só nos Estados Unidos, por exemplo, a taxa de mortalidade por Alzheimer (responsável por sete em cada dez casos de demência) cresceu 88% entre 1999 e 2019. *(Fonte: Veja, Ciência – Sabrina Brito – 29/7/2021)*



A ciência médica aponta três fatores contributivos para a demência: idade avançada, crescimento da obesidade na população e diabetes em jovens. Muitas pessoas acometidas de demência apresentam um ou mais desses quadros. No entanto, sabemos que apenas uma minoria das pessoas nessa condição apresenta demência. Presentemente estão reencarnados na Terra cerca 7,8 bilhões de pessoas e somente 52 milhões apresentam quadros de demência.

Outros fatores são também predisponentes oriundos das agressões ao organismo pelos usos de substâncias alucinógenas e etílicas que terminam por danificar as células cerebrais levando o usuário a estados de demência ainda nesta reencarnação. Outras causas levam igualmente à demência, a exemplo das persistentes ideações

mórbidas na esfera da sensualidade. E não só, existem mais causas.

O certo é que as violações às Leis Divinas, tanto pelo mau uso do corpo quanto da mente, repercutem no espírito.

Isso nos leva além das inferências da ciência médica sobre as causas de seu aparecimento, denotando que as doenças mentais provêm do espírito e refletem no corpo.

É o que afirma a Revista Espírita de março de 1862, no tópico “Ensinos e Dissertações Espíritas”: “A vida humana é a escola da perfeição espiritual e uma série de provas. É por isso que o espírito deve



conhecer todas as condições da sociedade e, em cada uma delas, aplicar-se em cumprir a vontade divina. O poder e a riqueza, assim a pobreza e a humildade, são provas; dores, idiotismo, demência etc. são punições pelo mal cometido numa existência anterior”.

Vê-se que a demência está incurso nas reparações compulsórias do espírito em relação a atos de violação que tenha dado causa no passado, mas não apenas no passado, situações há em que os fatores predisponentes à demência são produzidos nesta reencarnação, como os mencionados acima, pela drogadição e pela sensualidade doentia. Há uma constrição nas funções mentais do espírito reencarnado como forma de expiação e o cérebro, como correspondente no organismo, apresenta deficiências.

O espírito é chamado compulsoriamente ao reparo e os efeitos são marcados no corpo. É a Lei de Causa e Efeito dando seguimento ao seu curso, na direção da Justiça. Mas tudo opera em favor da criatura, fomentando as condições para o desenvolvimento espiritual numa fase seguinte, dado que o espírito é imortal.

Pensemos melhor sobre isso, a Doutrina Espírita explica com propriedade!

**Respostas**

## **Verificação de conhecimentos doutrinários - págs. 8 e 9**

Q.1 - Abraão / Q.2 - 20 anos / Q.3 - O Evangelho segundo o Espiritismo / Q.4 - A influência do judaísmo sobre a comunidade cristã / Q.5 - Monte Sinai / Q.6 - João Batista / Q.7 - O fim da perseguição aos cristãos / Q.8 - Abigail, em “Paulo e Estêvão” / Q.9 - 6

# Carta ao atual e futuro Assinante Mantenedor

**Caro(a) irmão(ã),**

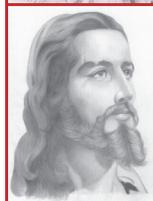
A Revista O ESPÍRITA, fundada em 3 de outubro de 1978, jamais deixou de circular em seus 42 anos de existência.

Sempre com dificuldades, levou para todo o Brasil a mensagem consoladora do Espiritismo Cristão, com a pureza e a beleza propostas por nossos benfeitores sob a égide de Jesus Cristo.

Cabe colocar que muitas casas espíritas carentes, mormente no interior, onde há falta de material de divulgação, estão recebendo gratuitamente O ESPÍRITA. Por esta razão, solicitamos à sua nobre consciência, que contribua com os valores sugeridos (**R\$ 20,00 - 1 ano de assinatura e R\$ 35,00 - 2 anos de assinatura**), ou mediante colaboração espontânea acima deste valor, para que possamos custear as **três edições anuais da revista** (abril/agosto/dezembro), as postagens dos exemplares que serão remetidos em seu nome e a distribuição gratuita para centenas de instituições espíritas.

Ao enviar sua parcela de contribuição, você viabilizará a continuação deste trabalho e apoiará os editores e sócios mantenedores, que lutam com denodo para manterem erguida a bandeira da Nova Fé, e que arcam com grande parte dos custos desta produção, sem nada receberem pelos serviços prestados.

Que não nos falte a sensibilidade espiritualizada, entendendo que a luta pela vitória do bem é da responsabilidade de todos.



**Contribua com a divulgação da Doutrina Espírita.**

**Assinatura pelo site: [www.oespirita.com.br](http://www.oespirita.com.br)  
ou preencha o formulário no verso.**

# Revista **O Espirita**

## Formulário de adesão

### Assinale a opção desejada:

- R\$ 20,00 - Valor da assinatura por 1 ano.
- R\$ 35,00 - Valor da assinatura por 2 anos.
- R\$ ..... - Valor da colaboração espontânea.

### Assinale a opção de pagamento:

- Depósito bancário na conta 431.430-1, ag. 1003-0, Banco do Brasil.  
(Favor anexar cópia do comprovante de pagamento.)
- Cheque nominal ao Centro Espírita Fonte de Esperança.

Nome:

Endereço:

Complemento:

Bairro:

Cidade:  Estado:

CEP:  -  Tel:

E-mail:

Mudança de endereço deverá ser informada à REVISTA.  
Periodicidade quadrimestral (abril/agosto/dezembro)

A assinatura poderá ser feita diretamente no site: [www.oespirita.com.br](http://www.oespirita.com.br)

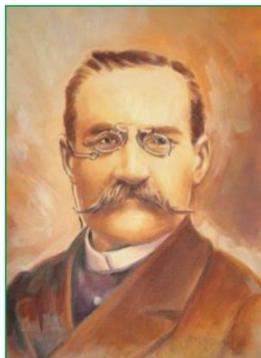


SCLN 206, Bl. C, Loja 25, Asa Norte - Brasília/DF

CEP.: 70.844-530

E-mail: [oespirita@oespirita.com.br](mailto:oespirita@oespirita.com.br)

# Sugestão de Leitura



## Livro:

O porquê da vida

**Autor:** Léon Denis

**Editora:** FEB



## Assuntos abordados

“Qual o homem que, nas horas de silêncio e recolhimento, já deixou de interrogar a natureza e o seu próprio coração, pedindo-lhe o segredo das coisas, o porquê da vida, a razão de ser do universo?”

Este livro aborda temas, tais como: as vidas sucessivas, espírito e matéria, harmonia do Universo, entre outros.

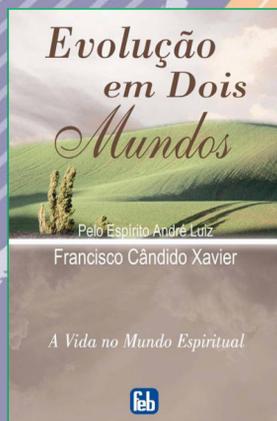
## Objetivo da obra

Mostrar, por meio de explicações lógicas, as razões primordiais da existência do ser humano, focalizando princípios que demonstram o que somos, de onde viemos e para onde vamos após a desencarnação.

## Sumário descritivo

Editada na França, em 1885. No Brasil, foi publicada pela FEB, EDICEL e CELD, contém 9 capítulos. Constitui uma segura orientação às inúmeras criaturas vencidas na luta pela vida, com temáticas variadas, fixando a atenção do leitor no rumo dos mais altos objetivos da alma humana.

# Evolução em dois mundos



"Se não sentes o frio da noite sobre o revolto mar das provações humanas, entorpecido na ilusão que te faz escarnecer da própria verdade, nossa lembrança em tuas mãos traz errado endereço.

Mas se guardas contigo o estigma do sofrimento, indagando pela solução dos velhos problemas do ser e da dor, se percebes a nuvem que prenuncia a tormenta e o vórtice traiçoeiro das ondas em que navegas, vem conosco!... Estudemos a rota de nossa multimilenária romagem no tempo para sentirmos o calor da flama de nosso próprio espírito a palpitar imorredouro na Eternidade e, acendendo o lume da esperança, perceberemos, juntos, em exaltação de alegria, que Deus, o Pai de Infinita Bondade, traçou-nos a divina destinação para além das estrelas."

## Nota ao leitor

Autor: André Luiz

Editora: FEB

**Cefe**  
Casa Espírita  
Fonte de Esperança

Leia artigos, biografias e faça download gratuito de livros e revistas / [www.oespirita.com.br](http://www.oespirita.com.br)

Produções do Grupo Fé: <https://www.youtube.com/channel/UCXfHDalbbbWdXcmGY6eXhSQ>